

# XXIX Festa do Guaraná



As atividades que acontecem a 29ª Festa do Guaraná de Maués, município localizado a 267 km de Manaus, começaram na segunda-feira (03 de novembro), com um ingrediente especial na comemoração: a expectativa de uma safra recorde, 20% acima do resultado alcançado nos últimos três anos, que foi de 300 toneladas em cada um. A informação é do prefeito do município, Miguel Paiva (Belexo), que considera o resultado como retorno do investimento que a Prefeitura tem feito na recuperação e expansão da cultura do guaraná, da parceria com a AMBEV e do apoio do Governo do Estado, e de órgãos como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). As atividades relacionadas à comemoração da safra do guaraná, uma tradição em Maués, vão de 03 a 29 de novembro.



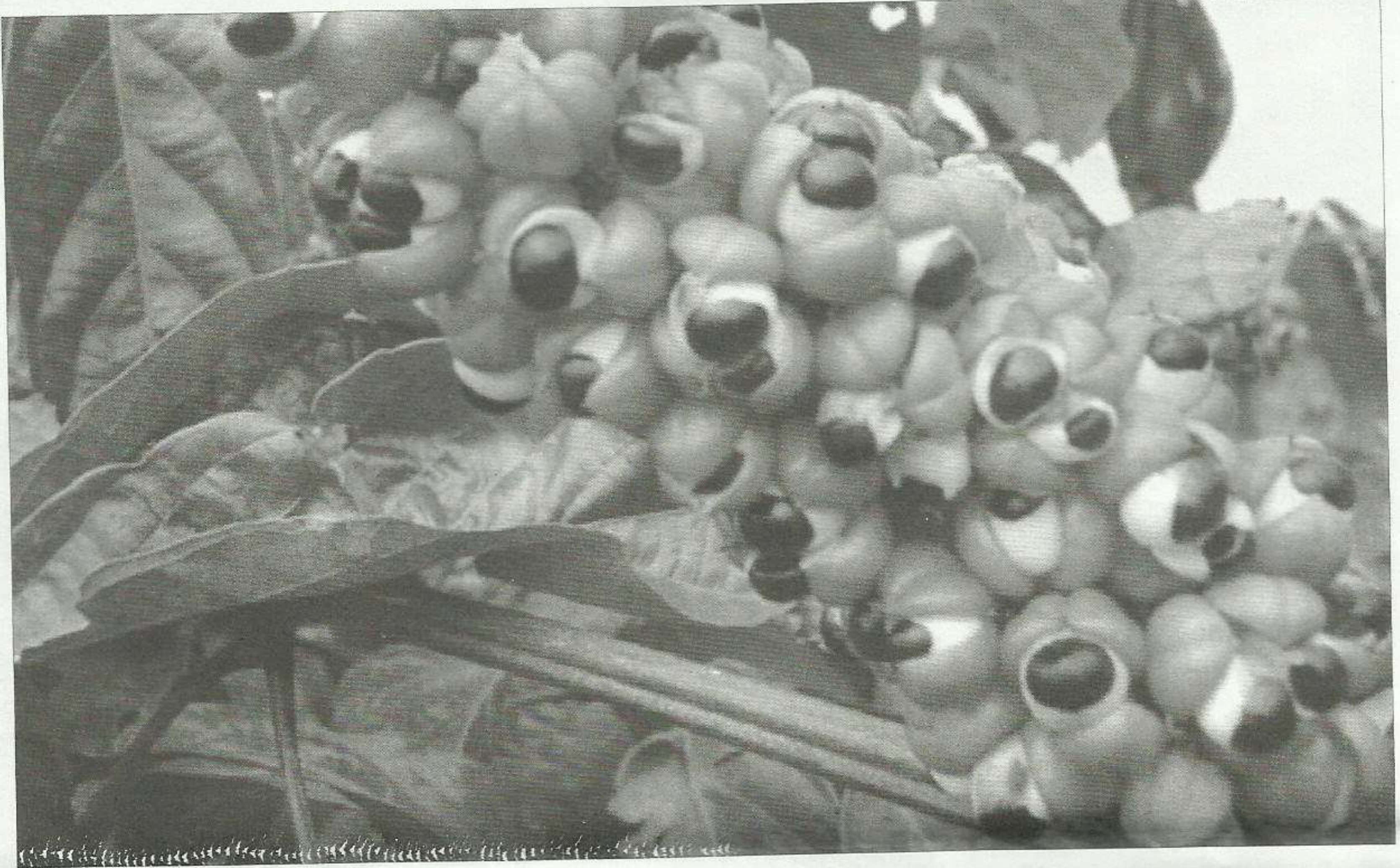
# Maués comemora produção recorde de guaraná com a realização da XXIX FESTA DO GUARANÁ

Divulgação

As atividades que acontecem a 29ª Festa do Guaraná de Maués, município localizado a 267 km de Manaus, começaram na segunda-feira (03 de novembro), com um ingrediente especial na comemoração: a expectativa de uma safra recorde, 20% acima do resultado alcançado nos últimos três anos, que foi de 300 toneladas em cada um. A informação é do prefeito do município, Miguel Paiva (Belexo), que considera o resultado como retorno do investimento que a Prefeitura tem feito na recuperação e expansão da cultura do guaraná, da parceria com a AMBEV e do apoio do Governo do Estado, e de órgãos como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). As atividades relacionadas à comemoração da safra do guaraná, uma tradição em Maués, vão de 03 a 29 de novembro.

Uma das explicações para o aumento da safra, em 2008, é a adoção de novas tecnologias por parte dos produtores rurais do município. Responsável pelo Campo Experimental da Embrapa em Maués, José de Ribamar Ribeiro diz que os produtores estão cada vez mais conscientes da importância do uso da tecnologia para obterem melhores resultados. O órgão, segundo ele, tem identificado a adoção, em maior escala, das recomendações da Embrapa quanto à adubação do solo, manejo das sementes, limpeza periódica da cultura e poda de frutificação. Além disso, de acordo com Ribamar, há uma procura maior por assistência técnica especializada, que vem sendo feita pela Secretaria Municipal de Produção.

Pelo ritmo que a produção vem tomando no município, a expectativa, segundo ele, é de que em quatro anos Maués



venha atingir o posto de líder do ranking de produção de guaraná no país, hoje ocupado pela Bahia, com 2mil toneladas por ano. Apesar de ainda não retomar a melhor qualidade e pureza em todo o mundo.

Os produtores do município diferenciam-se dos demais pelo sistema artesanal do cultivo de guaraná, uma tradição mantida há décadas. O processo é realizado como em um ritual: após a colheita, o fruto é lavado e secado em um tacho de torrefação, que pode ser feito de cobre, ferro ou cerâmica. A utilização desse processo artesanal é fundamental para a qualidade do produto. "Tudo isso faz com que o produto final tenha muito mais qualidade. No Mato Grosso e na Bahia, por exemplo, o sistema de secagem é diferente, feito ao sol, o que adiciona ao guaraná mais impurezas". Já em Maués, a secagem é feita em tachos artesanais de torrefação.

O processo é mais demorado e custoso, mas, a qualidade é "superior", compara Ribamar.

## Selo de Qualidade

Alguns produtores de Maués já possuem o Selo de Certificação do Guaraná Orgânico, como informa o secretário de Produção do município, Luis Antônio Nascimento. "Em uma primeira etapa, 36 produtores foram certificados com este selo, que representa a garantia de um produto 100% orgânico e diferenciado, por ser original da Amazônia. Até a segunda quinzena de novembro, aproximadamente mais de 60 produtores devem receber o selo", informa.

O município de Maués é o berço da cultura do guaraná. O fruto foi descoberto pela comunidade indígena dos sateré-mawé, sendo utilizado pelos nativos como um alimento estimulante para as atividades físicas.

Outros municípios do Amazonas que se destacam na produção de guaraná são: Urucará, Coari, Iranduba, Apuí, Manacapuru e Parintins.

## Pesquisa mostra resultado

A Embrapa é a única empresa do mundo a

desenvolver pesquisas com o guaraná e os resultados dos trabalhos executados em Maués começaram a ser percebidos com mais ênfase a parti do ano de 2000, conforme explica José Ribamar.

Atualmente, diz ele, a tecnologia mais adequada para o cultivo do guaraná, em qualquer região do planeta, é a utilização da reprodução assexuada das sementes, também chamado de Sistema de Clones de Maior Qualidade. Esse sistema engloba a utilização de 12 materiais recomendados pela Embrapa, seis deles foram lançados em 2000: BRS Amazonas, BRS Maués, BRS 882, BRS 861, BRS 648, BRS 626. Os demais estão em fase de estudo e devem ser divulgados nos próximos dois anos.

No sistema tradicional, explica Ribamar, o produtor começa a ter retorno a partir do quarto ano.

No sistema de produção de propagação assexuada, ele consegue sentir os resultados já nos dois primeiros anos da cultura.

